



RETINA MÉDICA

08:30 | 10:45 SALA VEGA

Mesa: Vítor Rosas, Miguel Marques, Miguel Lume

09:54

CL184- IMPLANTE INTRAVÍTREO (OZURDEX®) NO EDEMA MACULAR SECUNDÁRIO A OCLUSÕES VENOSAS

Pedro Neves, Inês Matias, Raquel Brito, Mário Ornelas, Margarida Santos, David Martins
(Centro Hospitalar de Setúbal)

Introdução: As oclusões venosas são a segunda maior causa de doença vascular da retina, afectando indivíduos em idade activa em 20 a 41% dos casos. O edema macular é a principal causa de baixa da acuidade visual nestes doentes. No seguimento do estudo GENEVA a 12 meses, o implante intravítreo de dexametasona foi aprovado para o tratamento desta patologia.

Métodos: revisão retrospectiva dos casos injectados em 2014-2015, com pelo menos 4 meses de follow-up e uma ou mais injecções, para o tratamento do edema macular secundário a oclusões venosas centrais (CRVO) ou de ramo da retina (BRVO). Foram analisados os seguintes parâmetros: acuidade visual, espessura foveal e macular média à tomografia de coerência óptica Spectral-domain, pressão intraocular com tonometria de sopro, terapêuticas prévias ou concomitantes, eventos adversos, outras patologias oculares e co-morbilidades.

Resultados: no período supracitado foram realizadas no nosso centro 21 injecções em 15 olhos de 15 doentes, com média etária de 63.9 anos (34-87). Destes doentes, 3 tinham o diagnóstico de CRVO e 12 tinham BRVO, com a duração média conhecida de edema macular de 6.76 meses. 5 doentes não haviam realizado outras terapêuticas (naive) e 7 doentes foram re-injectados com Ozurdex® pelo menos mais uma vez até à submissão deste resumo por recidiva do edema macular (47%). A acuidade visual média pré-injecção nas CRVO era maior do que no grupo com BRVO (3.8/10 vs 2.0/10), mas a espessura macular média era estatisticamente maior no grupo com CRVO (680µm vs 492µm). A acuidade visual global média pré-injecção era de 2.4/10, obtendo-se um aumento para 3.4/10 aos 2 meses e 2.5/10 aos 4 meses. A espessura macular média pré-injecção passou de 511µm para 276µm ao 2º mês, com significado estatístico, e para 403µm e 4 meses respectivamente. Ao 4º mês não se observou diferença estatisticamente significativa para a acuidade visual face ao valor pré-operatório.

Discussão e conclusão: a nossa experiência com o implante de dexametasona para o tratamento de edemas maculares secundários a oclusões venosas foi favorável, tendo sido obtidos ganhos importantes funcionais e anatómicos durante os meses pós-injecção. No entanto, ao 4º mês, uma porção significativa dos doentes apresenta uma diminuição relevante deste efeito, justificando a necessidade de reinjectar ou considerar terapêuticas combinadas.